

RIO, (A. N.) — O Presidente da República assinou decreto-lei criando, na Prefeitura do Distrito Federal o «Serviço de Administração da Secretaria-Geral de Finanças.»

Os Tecidos Brasileiros na Argentina e no Uruguai

O Escritório Comercial do Brasil em Buenos Aires acaba de nos informar do sucesso alcançado, na Argentina e no Uruguai, pelo desfile de modelos confeccionados com tecidos brasileiros.

Nossos tecidos finos de sedas, lã e algodão eram conhecidos naqueles países como de procedência européia, e constituiu surpresa

para as senhoras presentes o conhecimento de que eram, na realidade, provenientes de fábricas brasileiras.

Foi aproveitado para esses desfiles o período de estação balnearia nas praias elegantes do Prata, como Mar del Plata, Punta del Este, Carrasco e Miramar.

O êxito alcançado foi completo. E' de lamentar apenas que esses desfiles se tenham limitado aos dois países vizinhos, quando o mesmo poderia ser feito no Chile, e em outros países latino-americanos, bem como em nosso próprio país, no Rio e em Santos, etc. E' de grande oportunidade essa propaganda de manufaturas brasileiras em países latino-americanos, e o exemplo agora dado pelo Escritório Comercial de Buenos Aires, é mais um passo para a intensificação da propaganda de nossos produtos fabris nos mercados das Américas.

Uma baleia de vinte metros na Barra de Araranguá

A população de Araranguá tem-se ocupado, há dias, de um acontecimento extraordinário: é que uma grande baleia, medindo vinte metros, está encailhada nas areias daquela barra. Os curiosos, em multidão acorrem ao local e todos querem ver de perto o enorme mamífero. O fato foi comunicado às autoridades de Florianópolis e o «bicho» permanecerá em exposição até que sejam efetuadas providências. Como os leitores sabem, ninguém poderá mexer no rico despojo do oceano, antes da visita oficial.

Otima oportunidade

VENDE-SE um caminhão Chevrolet Pavão, bem calçado, com motor que é uma perfeição, dando 10 quilômetros com um litro de gasolina.

Tratar com o Presidente do Clube Blondin.

Declarações do Interventor Nerêu Ramos

O vespertino carioca «A Noite», em sua edição de 6 do corrente, publicou, sob o título e os sub-títulos acima, o seguinte:

«O sr. Nerêu Ramos, ora em visita a esta capital, afirmou de tratar dos interesses administrativos e outros do Estado de que, é interventor teve a gentileza de receber um redator de «A Noite».

O chefe do Executivo catarinense preparava-se para comparecer a uma audiência do ministro do Trabalho, e por isso foi bastante curto o tempo de duração da palestra. Apenas o suficiente para uma rápida exposição dos últimos atos de seu governo e algumas impressões sobre acontecimentos políticos de atualidade. Começamos por ouvi-lo acerca das atividades existentes em Santa Catarina e da atitude das autoridades locais.

— Estamos naturalmente vigilantes, respondeu-nos logo o sr. Nerêu Ramos. Vigilantes e prontos para reprimir quaisquer tentativas contra o interesse brasileiro da defesa do continente, e nossas autoridades, fiéis à orientação do governo da República, têm mantido uma norma de procedimento que só nos pode honrar.

Estabelecemos, com os poderes públicos dos Estados do sul, principalmente o Rio Grande, uma linha de ação harmonica que já provou ser a melhor para salvaguarda daquilo que nos cabe preservar: a soberania e o brio nacionais. Acredito que o Ministério da Justiça, que superintende esta questão, tenha apreciado devidamente os movimentos e as providências das autoridades dos dois Estados — o Rio Grande e Santa Catarina — quando tudo puder ser divulgado, a nação terá razões para creditar-nos, também o seu apreço. A ação dessas unidades da Federação e a de São Paulo, não só vem anulando os possíveis esforços existentes, em favor da expansão da ideologia nazista, como auxiliando a repressão em outros Estados.

E a uma nova pergunta nossa, o sr. Nerêu Ramos diz:

— Havia um certo trabalho, por parte dos agentes do Eixo, para a desnacionalização das populações dos Estados do extremo sul do país, as quais, como se sabe, descendem, em boa parte, de alemães e italianos. Esse trabalho vinha de lon-

ge, criara raízes muito a anos atrás, e desde algum tempo, também, os nossos governos procuravam destruí-lo, aumentando lenta mas progressiva e seguramente as medidas para integrarem completamente tais populações na comunhão brasileira. E' verdade que não se destrói, de um dia para outro, uma obra tão alicerçada, mas o que temos feito é já muito e seus resultados são os mais satisfatórios. A campanha está sendo eficazmente continuada e agora de modo mais decisiva e firme.

O interventor catarinense recorda-nos, então, que muitas das providências postas em práticas pelas polícias de grandes cidades do país foram sugeridas, ou promanaram de excelentes pistas oferecidas pelas autoridades do sul, nomeadamente as gúchas, que não têm descurado um só instante, acentuando o sr. Nerêu Ramos, na sua inteligente e bem conduzida vi-

gilância.

Quando o sr. Nerêu Ramos dá por findas as suas palavras sobre as atividades existentes naquela região, falamos-lhe da administração e do progresso de seu Estado. E o Interventor, que bem recentemente completou sete anos de exercício de cargo, esboça um largo sorriso de otimismo, para dizer-nos como que satisfeito consigo próprio:

— Santa Catarina caminhava e caminha muito bem. As rendas do Estado e o trabalho lucrativo e utilíssimo de sua população crescem todos os anos, apresentando os mais desvanecidos índices. E tudo isso, deixe-me dizer-lhe, sem o recurso, tão comum da majoração de impostos, mas pelo contrário. Obcecando a discussão da lei federal, temos reduzido o imposto de exportação, de exercício para exercício, e ainda agora o fizemos na proporção, de 15 por cento.

Trabalha-se em Santa Catarina, por toda a parte e entusiasmadamente. A lavoura e a manufatura ganham novos mercados para os seus produtos, que não pararam ainda na âncora de aperfeiçoar-se e, certamente essa ansia e os êxito alcançados explicam a boa aceitação por parte dos mercados de consumo. Infelizmente, parece que estamos ameaçados de uma interrupção, que será decorrente da falta de transportes.

O transportes, em Santa Catarina, que é um dos Estados do Brasil melhor servidos por estradas de rodagem, vinha fazendo-se em 70 a 80% em caminhões. A escassez de gasolina ameaça atirá-los a uma grande crise e um dos motivos de minha presente viagem ao Rio é de assegurar o meio de aparar tanto quanto possível, os efeitos possíveis dessa contingência.

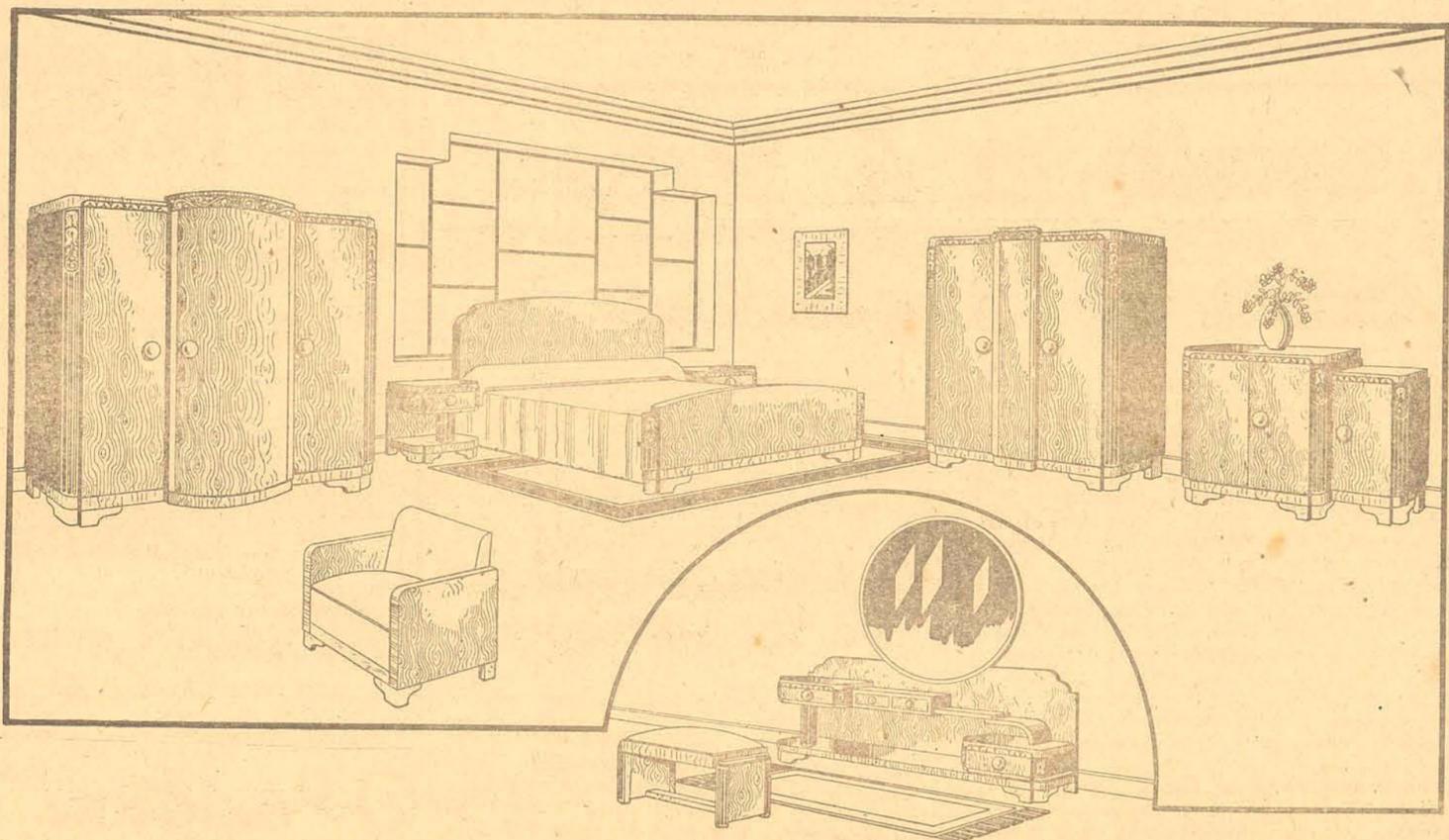
— Santa Catarina não a-

pelou ainda, para o gasogênio? — perguntamos.

— Sim, e há já bastante tempo. Mas não se podia prevêr tudo... E agora, quando talvez o recurso ao gasogênio fosse a salvação, os embaraços aumentaram também. Falta-nos uma chapa de ferro, que é fabricada nos Estados Unidos. A importação dessa qualidade de chapa, indispensável à adaptação de caminhões e automóveis, encontra muitos obstáculos compreensíveis na situação de guerra vigente na grande República do Norte do Continente.

Mais algumas palavras e o senhor Nerêu Ramos dá por terminada a palestra. Sua viagem a esta capital foi a fixada há já semanas. Demorar-se-á no Rio, uns dez ou quinze dias, até que tenham resolvido os vários problemas, quase todos de ordem administrativa, que foram a razão da mesma — e logo voltará a Florianópolis.

Aguardem a Exposição de Moveis Finos em Tubarão, pela "A MODELAR"



Informações nesta praça com M. S. ROSLINDO

SÃO BRASILEIROS Venda livre de automoveis

O Presidente da República baixou decreto prorrogando até 31 de maio corrente, o prazo para declaração de bens dos suditos alemães, italianos e japoneses, fitados no artigo 4 do decreto-lei n. 4.166 de 11 de março de 1942.

O decreto, porém, não atinge os estrangeiros considerados brasileiros.

Artigo 112 da constituição.

— São considerados brasileiros os estrangeiros:

c) — os que adquiram a nacionalidade brasileira

nos termos do artigo 69 ns. 4 e 5 da constituição de 24 de fevereiro de 1891;

d) — os estrangeiros por outro modo naturalizados.

Diz o artigo 69 da Constituição de 1891: São cidadãos brasileiros.

4) — os estrangeiros que achando-se no Brasil aos 15 de novembro de 1889 não declararam dentro de 9 meses depois de entrar em vigor a Constituição o animo de conservar a nacionalidade de origem.

5) — os estrangeiros que possuírem bens imóveis no Brasil e forem casados com brasileiras ou tiverem filhos brasileiros, contanto que residam no Brasil, salvo de manifestarem a intenção de não mudar de nacionalidade.

Por sua vez, dispõem o decreto-lei n. 389 de 25-3-38 «Artigo 1º. — São considerados brasileiros:

d) — os que adquiriram a nacionalidade brasileira nos termos dos artigos 69, nrs. 4 e 5 da mesma Constituição.

RIO, (A. N.) — O Ministro da Fazenda determinou, que a venda de automoveis no Brasil seja livre, até que venha a ser regulamentado o decreto-lei determinando o controle das vendas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca Registrada)

não deve faltar em casa alguma!



O Caso Mozael da Silveira SOLICITADAS

Na Instrução Criminal

Foi encerrada, recentemente, a inquirição de testemunhas na Instrução Criminal do processo de Mozael da Silveira. Com vista dos autos, na forma do art. 499 da lei processual, o dr. João de Oliveira, na qualidade de defensor do réu, fez o seguinte requerimento:

Ilustre Juiz:

As testemunhas da Instrução Criminal, todas arroladas pela Justiça Pública, são acordes e unânimes em provar a insanidade mental do acusado.

I — E' da primeira, a fls. 63 v., EMILIA BER-

Mario da Cruz Sêco



AGRADECIMENTO

SAVIO DA CRUZ SECO, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente as manifestações de pesar, pelo falecimento de seu saudoso e bom pai, sogro e avô, **MARIO DA CRUZ SECO**, fazem-no por este meio, a todos hipotecando o seu eterno reconhecimento.

Casa de Saude e Maternidade "S. Sebastião"

Construida em aprazível chácara, com todo o conforto moderno

Corpo clinico: Drs. DJALMA MOELLMANN, RICARDO GOTTSMANN e AURELIO ROTOLO

RAIOS X, Raios U. Violeta e Infravermelhos
Ondas curtas, Eletricidade médica — Cistoscopia — Uretroscopia — Corrente Galvanica e faradica — Metabolismo basal
Eletrocardiografia

LABORATORIO DE ANALISE CLINICAS E TODOS OS EXAMES PARA ELUCIDAÇÃO DE DIAGNOSTICO. CCSINHA DIETETICA

APARTAMENTOS DE LUXO, QUARTOS DE 1ª, 2ª. E 3ª. CLASSE — DIARIAS DE 10 ATÉ 40 MIL RÉIS

Secção de Maternidade: Parteira residente Partos a preço fixo, permanencia de 10 dias na Casa com todas as despesas pagas, incluindo a parteira Rs. 350\$000

E' permitido aos doentes terem médico próprio, extranho ao corpo clinico da Casa

LARGO SÃO SEBASTIÃO

TELEFONE 1153 — FLORIANOPOLIS

O jangadeiro "Jacaré" encontrou a morte quando filmava

RIO, 20 (AN)—O famoso jangadeiro «Jacaré» pereceu afogado, hoje, quando participava da filmagem de uma cena dos «Jangadeiros» no local denominado Barra da Tijuca.

Os jangadeiros que ocupavam a jangada foram atirados na água, devido a um fortissimo vagalhão que rompeu o cabo da lancha que puxava a jangada, a qual emborcou, tendo apenas morrido «Jacaré».

Orson Welles é de opinião que «Jacaré» ou recebeu uma pancada muito forte, ou foi carregado pelos tubarões que infestam a barra.

Todos os vespertinos registram o doloroso acontecimento, lamentando o fato.

NARDES TEIXEIRA, espôsa do ex-coletor federal Artur Teixeira, o seguinte:

«... estava ausente em fins de 1938, em viagem para o Rio de Janeiro, com seu marido Artur Teixeira quando, ao regressar, soube que o acusado Mozael da Silveira havia sido atacado de *meningite cerebral*...»

II — João Lopes de Carvalho, guarda-livros, gerente da Agência do Banco do Brasil nesta cidade, 2ª. testemunha, depondo a fls. 64, afirma:

«... que ouviu dizer várias vezes, em mesas de cafés e palestras de rua, que o denunciado Mozael da Silveira era um desequilibrado mental e isto pelos atos que frequentemente praticava; soube ter sido Mozael atacado, em fins do ano de 1938, de *meningite cerebral*, sendo medicado pelo dr. Paulo Carneiro; ouviu dizer que o denunciado ficava completamente desequilibrado e costumava fazer uso de bebidas alcoolicas...»

III — A terceira testemunha, que na fase judiciária depôs, é Adalberto Rosa, o chofêr do carro de praça que conduziu o denunciado no sábado, 7 de março. A fls. 65 verso:

«... sabe, por ser público e notório, que Mozael da Silveira era um desequilibrado mental e cometia frequentes atos de quem não estava certo do juízo; que, por essa razão, êle depoente evitava conduzir Mozael da Silveira em seu automovel, pois não tinha confiança no mesmo e achava que êle pudesse de uma hora para outra cometer qualquer desatino ou loucura.»

IV — E' o dr. Paulo Carneiro, médico e cirurgião que ha longos anos clinica nesta cidade, quem depõe a fls. 68 da formação de culpa:

«... julga, numa análise dos fatos, a conduta de Mozael da Silveira cheia de falhas em virtude do alcool, sendo que muitas vezes chamou a atenção do mesmo para o mal que lhe trazia este vício; via Mozael da Silveira, várias vezes, assentar-se nos bancos do jardim, em dias de grande movimento, com mulheres da vida e embaiagar-se frequentes vezes, praticando toda a sorte de desatinos, ficando completamente perturbado de sua inteligência e sentidos; que, como médico e profissional, pôde somente dizer que, quando fóra desses momentos de obnubilação, o acusado era um homem normal; que êsses momentos de obnubilação eram, porém, como já disse ao meritissimo Juiz e ao dr. Promotor Público, frequentes, tanto na vida de cidadão do acusado, como, algumas vezes, na sua vida de funcionário, dentro da própria Repartição.»

V — A fls. 70, perante o Juizo da Instrução, com a devida presença das partes, dá seu depoimento a testemunha Hilarião Pacheco:

«... que o acusado fazia frequentemente atos de loucura, mesmo não estando sob efeitos do alcool; ofendia grosseiramente aos seus próprios amigos e quando êstes, mais tarde, reclamavam contra insultos e ofensas recebidos sem justificativa, ficavam admirados por adquirir certeza de que o acusado não se lembrava das ofensas e dos insultos contra os amigos; êle depoente tem motivos seguros para afirmar que o acusado é um *insano mental*, homem desequilibrado do Juizo, não obstante ser generoso, honesto e excessivamente bom; o acusado fica às vezes abstraído do que se passa em redor de si, faz coisas, pratica atos e depois não se recorda do que fez, nem do que praticou; que acredita tanto na honestidade do acusado, ao ponto de afirmar que, se êle praticou os crimes que lhe são atribuídos, o fez nesses estados de completa turbação de sentidos e de inteligência; que até mesmo os escândalos publicos do acusado são atribuídos, geralmente em Laguna, apenas ao seu desequilíbrio mental.»

REQUERIMENTO

Meritissimo Juiz:

Já requereu exame médico na pessoa de seu marido a espôsa do acusado. Indeferido o pedido (fls. 45), prosseguiu V. Exa. no processo.

E' o defensor, agora, quem impetra a mesma providência.

Em face dos depoimentos da Instrução Criminal e nos termos do artigo 149 do Código do Processo Penal, vem o defensor insistir no pedido já formulado pelo advogado da espôsa de Mozael da Silveira.

Requer-se, dest'arte, seja o acusado submetivo a exame médico-legal, antes de proferida a sentença. E pede-se que, uma vez determinada a medida, nomeie-se curador ao réu, sendo suspenso o processo até o resultado da diligencia, consoante o que dispõe o artigo 150 do mencionado Código.

Espera deferimento.

Laguna, 16 de maio de 1942.

João de Oliveira
Defensor

AGRADECIMENTOS

Hercilio Labes vem, pelo presente, protestar sua perene gratidão ás, Irmãs do Colégio Stella Maris e alunas internas do mesmo educandario, ás Irmãdades do Sagrado Coração de Jesus e Santa Teresinha, ao Rv Padre Bernardo Felipe e as pessoas que acompanharam o entêrro de sua esposa d. Luiza Figueiredo Labes ao Campo Santo, bem como aos que a visitaram durante a sua cruel enfermidade.

Laguna, 19 5-942.

Hercilio Labes

EDITAL

Estão abertas as inscrições para Aprendizes Marinheiros as quais se encerrarão a 31 de agosto do corrente ano. Informações na Capitania do Porto.

Laguna, 15 de Maio de 1942.

Genuino Leite
Ag. do Cap. dos P.P.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DA LAGUNA

Edital de praça com o prazo de 20 dias

O Dr. Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca da Laguna; em virtude da Lei, etc:

FAZ saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte dias virem, ou dêle ciencia tiverem, que no dia oito (8) do mês de Junho proximo futuro, ás quatorze horas, o Oficial de Justiça deste Juizo, que fizer as vezes de porteiro, porá em praça, no edificio do Forum, á porta dos auditórios, e será entregue a quem mais dêr e maior lance oferecer sobre o valor da avaliação, o seguinte imóvel pertencente ao expólio inventariando de João Ribeiro dos Santos e sua mulher D^{ca}. Carlota Petronilha dos Santos, que vai á praça para pagamento de impostos devidos á Fazenda Municipal de Laguna, taxas, sellos, custas e honorarios de advogado que arbitrados fôrem, tudo na forma do re-

querimento do inventariante, pareceres do Dr. Promotor Público e do curador dos herdeiros revêis e despacho deste Juizo, conforme consta dos respectivos autos de arrolamento: Uma casa térrea de moradia, em estado de ruínas, condenada pela Saude Pública e Prefeitura Municipal, sita ao Largo do Rosario, N.º. 25, desta cidade, contendo uma porta e duas janelas na frente, fazendo frente ao referido largo e fundos em terras de quem de direito fôr, edificada em terreno foreiro ao municipio de Laguna, medindo cinco (5) metros de frente, extremado pelo Leste com João Capanema e pelo Oeste com Arlindo Pacheco dos Reis, avaliados essa e terreno pela quantia de oitocentos mil réis (800\$000). E' para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar pôssa, mandou expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome, aos doze dias do mês de Maio no ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Artidonio Ramos Fortes, escrevente juramentado, que este datilografei. E eu Manuel Americo Barros, Escrivão Vitalicio dos Feitos da Fazenda, o subscrevo, dou fé e assino. (a) Oscar Leitão — Juiz de Direito.

Confere com o original. Data supra. Manuel Americo Barros Escrivão. CERTIDAO. Certifico que afixei o original do presente edital no lugar do costume; do que dou fé. E'ra a mesma data. Manuel Americo Barros Escrivão

Confere com o original. Data supra.

Manuel Americo Barros Escrivão.

CERTIDAO

Certifico que afixei o original do presente edital no lugar do costume; do que dou fé.

E'ra a mesma data.

Manuel Americo Barros Escrivão

Edital de abertura de sucessão provisória com o prazo de 6 meses

O cidadão João Raulino Barbosa, Juiz de Paz do distrito de São Braz, em exercício, neste feito, do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Laguna em

virtude do impedimento dos Juizes respectivos, e na forma da lei, etc.

Pelo presente edital, com o prazo de seis meses, torno pública a abertura da sucessão provisória de Davi Gazola, ausente desde o ano de 1910, do qual os bens foram arrecadados, nomeado curador, que é o cidadão Claudino Rocha, publicados editais pelo prazo de um ano e, expirado êste, julgada aberta a sucessão provisória, na forma do artigo 587 do Código do Processo Civil e Comercial, e cuja sentença é do teor seguinte: «Vistos, etc. Juizo por sentença aberta a sucessão provisória de David Gazola, ou Davi Gazola. Publique-se editais, na forma do artigo 587 do Código do Processo Civil e Comercial. Decorrido o prazo de seis meses, a contar da primeira publicação, voltem conclusos. P. R. I. Laguna, 14 de fevereiro de 1942. (a) João Raulino Barbosa, Juiz de Paz do Distrito de São Braz, em exercício do cargo de Juiz e Direito da Comarca, no presente feito. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar pôssa, mandei expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume, á porta dos auditórios e extraídas cópias para serem junta aos autos e publicada no jornal local «Correio do Sul». Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome, neste Estado de Santa Catarina, aos dezoito dias do mes de fevereiro do ano mil novecentos e quarenta e um. Eu, Santos Dorigon, — escrivão substituto designado para este feito, o datilografei e subscrevo. (a) João Raulino Barbosa Juiz de Paz do Distrito de São Braz em exercício do cargo de Juiz de Direito no presente feito. Confere com o original afixado Laguna, 18 fevereiro 1942 — (a) Santos Dorigon escrivão substituto designado. Certifico que afixei o original do edital supra á porta dos auditórios. Dou fé. Laguna, 18 fevereiro 1942. (a) Santos Dorigon escrivão designado.

Negocios de ocasião

Vende-se por preços excepcionais:

Maquinas para a fabricação de latas

2 cravadeiras
2 fieiras
2 prensas excetricas
1 grafense
1 golpeador
2 vira-beiras
2 tesouras para cortar folhas.

Maquinas para a fabricação de calçados:

1 acabamento
1 frisar solas ou desbastar e
46.000 (quarenta e seis mil) latas vasias e respectivos cunhos para confeccionar as tampas.

TRATAR COM
Carlos Bessa
Rua Gustavo Richard, 56
CAIXA POSTAL, 22
LAGUNA

LEOPOLDO SEIDEL

HANSA — Santa Catarina

FUNDADO EM 1906

MUDAS FRUTIFERAS

e ornamentais, orquidéas, etc.

Expedições para todo o Brasil

Peçam catalogos Ilustrados.

Aceita-se representantes

A Guerra terminará dentro de seis meses

LONDRES, 19 (A.N)—Fontes autorizadas londrinas afirmam que a guerra será decidida dentro de seis ou oito meses, sendo numerosas as pessoas que afirmam que a luta terminará naquele periodo, com a derrota total do Eixo.

FABRICA DE LADRILHOS EDSON

AO PUBLICO

Tenho grande prazer de levar ao conhecimento do público em geral, que, com a cooperação de novo e competente técnico, estou aparelhado para oferecer ladrilhos de primeirissima qualidade, serviço de marmorites, pias, balcões, mesas e todos utensilios neste ramo

Acabamento Perfeito e Serviço Absolutamente Garantido

TANCREDO MATOS

RUA SANTO ANTONIO No. 4

LAGUNA

O sr. Getúlio Vargas convidado para paraninfo

CORREIO DO SUL

ACORDO BRASIL - URUGUAI

RIO, 19 (A N)—Realizou-se no Itamarati a troca de notas estabelecendo o acordo telegrafico firmado com o Uruguai.
O ato revestiu-se de grande solemnidade, discursando o Ministro Cavaldo Aranha e o Embaixador do Uruguai.

SEMÁRIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 • Fone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 24 de Maio de 1942	DIREÇÃO E GERENCIA: DR. JOÃO DE OLIVEIRA	ANO XI Número 541	ASSINATURAS Anual 205000 Semestral 105000 Avulso 5400
---	---	---	----------------------	--

Os Mediuns do Regime...

RIO, maio — A opinião pública pelo que se vem observando em todo o país, se encontra, no transe gravíssimo em que vivemos, intransigentemente ao lado do grande Presidente Vargas. Sob a ação, vigilante e patriótica, desse extraordinário

homem de Estado, — guardião, sem fadigas, de nossa soberania, colocamos a garantia do futuro da família brasileira o destino de nossos filhos e a defesa de nossos lares, quando agredidos.
Sua palavra é o tóque-de-

RENATO BARBOSA

Para CORREIO DO SUL, de Laguna

reunir, congregando o Brasil, de norte a sul, na heroica defesa de nosso solo sagrado. Existem, entretanto, pululando alhures, pelas rodadas de drinks e pelas cabeças-de-ponte dos cafés conhecidos da Cidade, os inexpressivos abencerragens do passadismo, gloriosa fauna humana que fulgiu, no firmamento irrisado de um cenário, perdido no esquecimento, clamando, com abemolados de voz, pelo retorno daquela dissolvente e desagregadora democracia liberal brasileira.

Deus, em sua infinita misericórdia, se apiedou de nós, ao inspirar a revolução branca de 10 de novembro de 1937, que enfeixa, nas mãos do Executivo, mas de um poder de verdade eficiente e construtivo, toda a responsabilidade estatal direta e imediata.

Mas, os remanescentes da velha fauna suspiram de saudade.

O ex-deputado Segismundo, por exemplo, astro de cartolina que transitou pelas salas-de-caffé da antiga Câmara, espargindo epigramas e tecendo ironias, observando, a esta altura dos acontecimentos, a trepidante transformação da centúria, enterrado em um dos mapples do Jockey-Clube, acha que tudo anda errado, erradíssimo por aí, porque não possuímos o velho e refrigerante encanto literário da Câmara e do Senado, a descentralização abusiva dos Estados, pois, agora, nos abrigamos todos sob uma bandeira única, símbolo do sentimento indivisível da pátria, sem aquelas 21 outras bandeiras de 21 diferentes pequeninas patrias.

O nosso atual nacional-autoritarismo democrático já mais se realizaria, honesta e eficientemente, sem esse admirável e construtivo espírito de coesão nacional, contido nas linhas dominantes da Carta de 1937.

Somos, porém, um regime modernizado, sob concepção democrática de nacionalismo, disciplina, autoridade e seleção, equidistantes, nada obstante, de soluções fórmulas e místicas alienígenas.

O saudosismo lírico se desespera, invocando modelos e figurinos alheios, não querendo compreender em quanto é nosso, originalmente nosso, esse admirável estatuto fundamental, que se define como um apelo supremo para a fixação e defesa de nossa soberania.

Os mediuns do regime, os passadistas, em toda parte, mesmo ao desceido preço de infâmias a serem exercidas contra nós outros, veem sombras e duendes, coisas passadas e mortas, almas-do-outro mundo individualista, egocêntrico liberal, retrogrado, situação que, hoje, em nosso meio, só poderá interessar a sessões de baixo espiritismo, porque o Brasil não se detem, nem retrocessa.

Os remanescentes da desunida família partidária brasileira não compreendem as exigências do nosso reajustamento harmonioso e integral às diretrizes de um mundo-novo, de um clima moral e espiritual original e diferente.

Mas, sem o Senado e a Câmara? ... Como o festejado ex-deputado Pancrácio, beletrista tão esufiante, perde estupidamente, somente por um

capricho do sr. Getúlio Vargas, oportunidades preciosíssimas para meter em curso lindos trópos e musicais metaforas de sua perfumada literatura parlamentar.

E como se brilhou em 1927...

O ex-senador P. Funchão, notável prestígio em seu Estado natal — vaga e longínqua expressão de ordem corográfica... —, visitado por Sua Exa. apenas por ocasião das célebres renovações de terço, teria, a seu turno, disposto de tentadores e substanciais negócios de vulto, si, no momento alguma atitude dependesse de seu voto, na Câmara Alta.

Mas o Presidente, inspirado por Deus, compreendeu que seu povo se apartara, em definitivo, e irrecorrível e inapelavelmente, desse regime aviltante de misticizações permanentes, de mentiras em sequencia, de transigências vergonhosas e de barganhas sedutoras.

E a esse povo, que o ama, explicando-se, assim, a razão incontestada da mística que brota e que aflora em uma consciência coletiva em formação, ele outorgou uma Constituição, repleta de reivindicações brasileiras, afastada de regimes estranhos na preocupação patriótica exclusiva de firmar, em o documento máximo, a súpula dos nossos ideais nacionalistas.

Os mediuns do regime servem para exprimir o quinhão de ridiculo, com o qual nos desopilamos, nesta quadra de apreensões, em que os dias surgem como caixas-de-surpresa, de onde poderão espoucar bombas e granadas, ao invés das seguetinas-de-salão e dos confetis doirados do suspirado carnaval eleitoral, de expedienda memoria.

Não ha preocupação de castigar a Alemanha

LONDRES, 20 (R) — «A perspectiva de uma Alemanha incurável, tendo de ser subjugada pela força bruta de todos os tempos, é tão terrível que não sei de pessoa alguma capaz de concordar com isso — até mesmo Lord Wansittart, acredita que a Alemanha pode ser curada afinal», disse o historiador Edwyn Bevan, falando em Londres.

«A docilidade dos alemães aos seus governantes não é de se desconsiderar para o futuro. Se um melhor elemento na Alemanha ascendesse ao poder, a própria qualidade que faz com que os alemães sigam Hitler, poderia ser o fundamento da esperança para o futuro. A nossa preocupação não deveria ser a de punir a Alemanha, mas torna-la inofensiva».

«Deveríamos tornar a Europa economicamente satisfeita, inclusive a Alemanha, conforme indica a Carta do Atlantico. Se a Alemanha á mercê dos vencedores, verificar que tem uma participação equitativa nos bens do mundo, sem qualquer necessidade de contentar pelos mesmos, penso que surgiria uma geração de alemães capazes de considerar os povos vizinhos como membros da mesma família de nações».

A repercussão, na Argentina, dos artigos de Renato Barbosa

Uma Carta do Chefe do Estado-Maior da Armada da Visinha Republica

Através do grande e prestigioso matutino «Gazeta de Noticias», do Rio, o nosso ilustrado conterraneo, Sr. Dr. Renato Barbosa, advogado residente na Capital da Republica, lançou diversos artigos sobre os rumos da politica continental, por ocasião do Congresso do Rio de Janeiro, tendo tido muita repercussão, na imprensa portenha, o que abordou o tema da argentinidade. A propósito desse brilhante ensaio, o seu autor recebeu de Sua Excelencia, o Sr. Almirante Leon L. Scasso, chefe do Estado-Maior da Armada Argentina e uma das mais destacadas figuras no cenário continental, uma carta, nos seguintes termos:

Buenos Aires, abril 24 de 1942.

LEON L. SCASSO saluda com sua consideración distinguida al Dr. Renato Barbosa y mucho le agradece el artículo publicado en «Gazeta de Noticias» y de que es autor, en el que se vierten conceptos honrosos para su persona que constituirán verdaderos estímulos para continuar su política de solidariedad entre las naciones vecinas, basadas en el mutuo respeto y la mutua estimación, libre de tutelajes inaceptables que afectan la soberanía, sin la cual la independencia pierde el carácter de absoluta que debe caracterizarla. — Formulando votos por su ventura personal y la de su patria, culta y progressista, se complace en reiterarle sus sentimientos de profunda simpatía y sincera estimación.

ENCONTROU a morte quando foi ver a baleia de Araranguá

A historia da baleia, que deu que falar a toda a população do Sul do Estado, teve uma cena lamentável e dolorosa. Uma família muito conceituada, tocada pelo destino, veio a perder o chefe querido.

«Para ver a baleia», partira, de Araranguá, acompanhado por um amigo, e a cavalo, o sr. Otavio Queiroz, pessoa muito relacionada e que já exercera diversas funções públicas, entre elas a Delegacia de Policia. Quando os dois curiosos

se aproximavam da baleia, desabou grande temporal, seguido de trovoadas. Foi o instante da tragedia. Uma faísca elétrica apanhou em cheio o sr. Otavio Queiroz, fulminando-o.

Ao que nos informam, suas esporas e o revolver que usava á cinta ficaram transformados em massa informe. Suas roupas foram destruidas.

Faltam-nos informes sobre o companheiro da infeliz vitima.

Instantaneos Nacionais

De há muito venho acompanhando com certo interesse o movimento e a evolução de Laguna, em Santa Catarina, através não somente dos jornais, como dos filmes nacionais e comentários bem orientados, que bem atestam e afirmam o valor de uma gleba.

Ha quasi oito meses venho colaborando na imprensa de Laguna. Muito tenho apreciado através de sua folha principal «CORREIO DO SUL», órgão bem feito, bem impresso e bem colaborado, formato apreciável e papel de primeira, que revelam o gosto artistico e literário da sua gente, como a tenacidade o orgulho e o esforço de um povo forte e destemido que numa crise destas para a imprensa, tudo atravessa e enfrenta com co-

I — IMPRENSA DE LAGUNA

Raimundo Maranhão Aires
Sec. Cor. do PEN CLUB do BRASIL

ragem e segurança de vitima. CORREIO DO SUL, que pelos seus editoriais, que ainda pela materia avultada e concisa que enfeixa, é um jornal que se apresenta com justiça como o paladi-

SUSPENSOS os negocios da Central do Brasil com as firmas "eixistas"

RIO, 19 (A. N.) — Até nova ordem foram suspensas na Central do Brasil, por determinação do major Alencastro Guimarães, as inscrições para fornecimento de firmas de origem dos países com os quais o Brasil cor-tou relações, como também quaisquer transação com essas firmas.

combatentes da imprensa, figuras de primeiro plano jornalístico e de primeira ordem nas colunas dos diários e jornais de grande tiragem pelo sul do Brasil.

Tendo á frente elemento de cultura, valor e largo tirocinio jornalístico a forma dos profissionais de imprensa dos centros populosos, o dr. João de Oliveira, espírito brilhante e delicado, vem realizando com a publicação continuada desse órgão, um grande sacrificio e um vultoso trabalho que tão alto eleva Laguna e tão honrosamente dignifica Santa Catarina. Espirito moço como Volnei de Oliveira, muito têm contribuído para a grandeza e circulação mais intensa desse hebdomadario, que se apresenta como um dos mais bem feitos jornais catarinenses. A sua colaboração sempre selecionada e o seu noticiário abundante, dão-nos conta da sua direção e administração eficientes.

Esse semanário «Correio do Sul» que tão generosamente acolheu, desde principio, as minhas colaborações e as vem publicando com assiduidade, reflete o espirito de um punhado de mogos inteligentes e velhos

to não só para os que neles mourejam, como para o Estado que procura dotar a cidade dos melhores requisitos de conforto e progresso moderno.

Iniciando essa seção de «instantaneos», quero primeiramente deixar impresso aqui as minhas congratulações com a gente de Laguna, que trabalha e luta para a evolução da maior e maior renome da terra prometida.

Lageado — Mano Gossio.

Autorizada pelo Chefe do Governo a convocação dos oficiais da Reserva

O Presidente da Republica assinou um decreto autorizando o Ministro da Guerra a convocar para o serviço ativo do Exército Officiais da Reserva na conformidade do art. 4º do decreto-lei de 2 de Abril de 1942.

Que fim teriam três tambores de gasolina e meio de oleo?

Existia em Tubarão, na base da Aviação Federal, um depósito de gasolina e oleo, para suprimento dos aviões em caso de emergência.

Consta, agora, que desapareceram tres tambores de gasolina e meio de oleo.

O encarregado do campo, ao ser interrogado, teria alegado que tirou o liquido

por ordem superior. Quem dá a ordem?

O fato, todavia, está sendo criteriosamente verificado.